

Professor é artigo em falta

Na rede pública de Ensino Fundamental no DF há 12 mil vagas para alunos, de acordo com Mara Gomes, coordenadora do *A Escola Bate à sua Porta*. Mas não basta ter o lugar; segundo a Secretaria de Educação, faltam quase dois mil professores.

Mara diz que a falta de professores não compromete a eficiência do programa, já que não serão abertas novas turmas. "Usaremos o potencial de cada sala de aula", compromete-se. "Não abriremos novas turmas que não preencheram todas as vagas".

No entanto, em algumas cidades, as turmas estão lotadas. Em São Sebastião, falta vaga em várias escolas. Além

disso, as crianças sofrem com a falta de professores. O segurançista Vanderval Batista conta que a filha Luciana, de sete anos, teve apenas duas semanas de aula este ano, na escola 303. "Me disseram que tão cedo não teria aula. Mas amanhã (hoje) ela vai recomeçar a primeira série", diz.

SUSPENSÃO - O Ministério Público do DF suspendeu a convocação dos professores finalistas para contratação temporários. A medida ocorre em função de denúncias acerca do método de convocação.

O agente de matrícula Peterson Trindade percorreu, durante três dias, as casas em São Sebastião. Recebeu R\$ 80

pelo trabalho. Ele é professor concursado da pré-escola à quarta série e está entre os 110 convocados para contrato temporário de professor na cidade. Até agora não foi chamado para ambos os cargos.

Ele denuncia que em São Sebastião a maioria dos professores que foram chamados pela secretaria são do Entorno do DF, como Unaí e Formosa. Márcia Sousa Dourado, subcoordenadora do programa na cidade, foi a 14ª colocada na lista dos contratos temporários. Mas denunciou que a última colocada foi chamada na frente dela. "E faltam cerca de 200 professores nas escolas de São Sebastião", ressalta Márcia.